

Peregrino da Lapa

*Santuário de Nossa
Senhora da Lapa*

NOVENAS DE JUNHO E AGOSTO DE 2008



Todos os anos, vindos dos mais diversos cantos do nosso Portugal, se reencontram os peregrinos que vêm participar nas novenas que se realizam no Santuário. Estas têm lugar de 1 a 9 de Junho e de 6 a 14 de Agosto. A alegria com que vêm, basta para que nesses dias a Lapa se transforme e ganhe uma nova cor. Gentes, que com actos de fé, vêm pedir, agradecer, enaltecer ou apenas cumprimentar Nossa Senhora da Lapa. “Vamos à casa da Senhora”, ouvimos dizer bastas vezes... Muito nos alegramos com tais palavras, e sempre esperamos pelos romeiros todos os anos.

As novenas apresentam, na sua traça de longos anos, um programa, em jeito de retiro aberto. Este estilo de Novena, já de tempos imemoriais, vai-se mantendo sem grande alteração, por se reconhecer o mais conveniente para a formação e vivência espiritual dos peregrinos.

As novenas têm no seu programa diário o seguinte percurso:

- 8.00h – Oração da manhã e Missa com meditação;
- 10.00h – Missa Solene, com pregação;
- 16.00h – Novena, sermão e bênção do SS^{mo} Sacramento;
- 21.00h – Terço meditado, com cânticos e oração da noite.

Para além de toda a dinâmica diária, encontram-se ainda aliadas às novenas, outras actividades. No 2º dia são as confissões e o Ofício de Defuntos pelos associados da Pia União de Nª Srª. da Lapa; nos 3º, 4º e 5º dia acontece o Tríduo Eucarístico, dinamizado por diversos grupos ou paróquias presentes; no Domingo Intermédio da Novena, procede-se à Bênção dos automóveis no parque de estacionamento; no penúltimo dia, e em jeito de despedida, realiza-se a procissão das velas com o andor de Nossa Senhora.

No 10º e último dia, no qual já não há novena, fechamos com chave de ouro, a grande peregrinação, respectivamente em 10 de Junho e 15 de Agosto. São muitos os que vêm à Lapa visitar Nossa Senhora. A multidão de peregrinos que se reúnem para assistirem às cerimónias é deveras impressionante. A fé do povo move montanhas. Assistimos aqui a pedaços dessa fé, que nos cânticos e rezas tomam lugar para mais uma vez elevar o nome de Nossa Senhora, Mãe Santíssima.



EDITORIAL

A celebração do quinto centenário do culto de Nossa Senhora da Lapa, em 1998, fez aparecer este Boletim Informativo como um dos meios de dinamização do evento.

A falta de alguém com disponibilidade e veia jornalística, dificultou uma sequência regular da sua publicação.

Tentamos agora retomar a sua continuidade, embora sem definir ainda uma periodicidade regular. Irá aparecendo, não tanto em obediência a datas convencionadas, mas antes em função de ocasiões consideradas mais oportunas.

Esperamos que este boletim venha a ser um elo de ligação entre todos os seus leitores e este Santuário, onde a Virgem, aqui venerada, a todos deseja oferecer o seu auxílio na caminhada a fazer até às fontes da Divina Graça.

Pe. José Alves Amorim

(Reitor do Santuário da Srª da Lapa)

Nossa Senhora da Lapa
Sois por longe nomeada
De longe correm os povos
À vossa lapa sagrada.

Peregrino da Lapa, perto de Si!

TRAÇOS NA HISTÓRIA

Origem do Culto

“O culto da Senhora da Lapa remonta ao séc. XV.

Nessa época, a Lapa era ainda um local deserto, apenas assinalado por uma vasta massa rochosa encimada pela grande lapa e nas imediações, abundantes pastos para os animais.

Em 1498, segundo a tradição, uma pastorinha de 12 anos, muda de nascença, de nome Joana, que vinha de Quintela com o rebanho para estes sítios, um dia introduziu-se por uma das fendas da grande penedia e divisou ao fundo uma imagem da Nossa Senhora.

Feliz com o achado, após ter limpo a imagem, logo começou a prestar-lhe culto, preparando um pequeno trono, ou altar, que enfeitou com flores silvestres.

Passou então a vir todos os dias com o rebanho para este mesmo sítio, onde estava o seu tesouro, até que a mãe, vindo a saber disso, a obrigou a procurar outras pastagens, para não prejudicar a boa alimentação das ovelhas, o

que, no entanto, não aconteceu.

Obedecendo às ordens da mãe, passou a levar a imagem consigo na cestinha, improvisando altares noutros sítios e, à noite, levava-a para casa, onde se dedicava a preparar vestidinhos para a adornar mais dignamente.

Um dia, a mãe, indisposta com a filha, ao vê-la a perder muito tempo com o que julgava ser uma boneca, arremessou a boneca para o lume. Nesse momento, a menina que até ali era muda, falou: *Tá! Minha mãe! É Nossa senhora da Lapa! Ai que fez?! Imediatamente a menina retirou a imagem do lume, que não se queimou. A mãe ficou com o braço paralisado, mas depois de ambas terem rezado, ficou curada.*

Depressa se divulgaram estes milagres e se iniciou a afluência de peregrinos, desejosos de conhecer e venerar a imagem milagrosa.

O pároco de Quintela, ao saber do sucedido, sugeriu que essa imagem fosse levada para a igreja Paroquial, onde seria dignamente

venerada, e assim se fez. Pouco depois, a Imagem desapareceu de lá, tendo sido reencontrada na Lapa. Novamente levada para a Igreja, repetiu-se o mesmo fenómeno, o que foi considerado como sinal de que Nossa Senhora queria ser venerada neste local.

Foi então preparada a gruta sob a penedia e, ao lado, construiu-se uma pequena Ermida.

Assim nasceu esta devoção que já ultrapassa cinco séculos. A afluência de peregrinos jamais foi interrompida até aos dias de hoje, sendo inúmeros os testemunhos de milagres e graças concedidas por intervenção da Virgem da Lapa.”

Trecho do livro “Nossa Senhora da Lapa – Síntese Histórica de uma devoção multissecular”

ORAÇÃO DO PEREGRINO A NOSSA SRª DA LAPA



Nossa *Senhora da Lapa*,
Vós que, há mais de quinhentos anos, aparecestes em imagem humilde à pastora Joana e lhe destes o dom da fala e, na gruta rochosa, fizeste descer tantas graças de Deus sobre a pobre humanidade, sede sempre a estrela que brilha nas trevas da nossa vida.

Mãe admirável, volvei

para nós o Vosso olhar bondoso e atendei-nos em todas as nossas necessidades.

Nossa *Senhora da Lapa*,
nós temos confiança em Vós. Dai a paz ao mundo, protegei as nossas famílias, amparai-nos em horas de aflição, robustecei a nossa fé e alcançai-nos a graça da perseverança final.

Avé Maria...

LANÇADO NOVO LIVRO SOBRE A SRA. DA LAPA

Muitos são os que se abeiram da Senhora da Lapa, ficando por ela enfeitiçados. É talvez por este motivo que a curiosidade fica aguçada, e que de alguma forma levou Monsenhor Arnaldo Pinto Cardoso, digníssimo conterrâneo da nossa Beira, a escrever sobre a Senhora.

O livro que tem como título “*Santuário da Senhora da Lapa - História e Tradição*”, foi-nos apresentado no dia 27 de Outubro de 2007, no interior do Colégio, numa sessão solene na qual figuraram dezenas de convidados, entre eles, Dra. Zita Seabra - presidente da Editora Altheia e deputada na Assembleia da

República, Dr. Dias loureiro igualmente deputado na Assembleia da República, Dr. José Mário Cardoso, presidente da câmara Municipal de SerANCELHE, e o nosso estimado reitor, Pe. José Alves de Amorim.

O livro relata a história da construção do Santuário e Colégio, as aventuras e desventuras do culto em torno da Lapa, sem esquecer os pioneiros e visionários jesuítas, que confiando na Senhora da Lapa, há qual chamavam a Senhora do Loreto Ihe reconheciam um valor inigualável para estas terras e estas gentes.

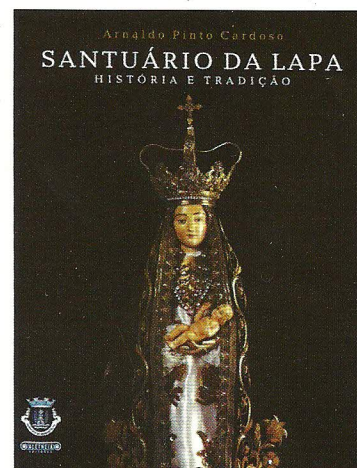
Com mestria, o autor apresenta-nos a

Lapa Histórica, e a Lapa símbolo de vida religiosa no coração da Beira.

As fantásticas fotografias que dão colorido a todo o enquadramento, relatam de uma outra forma os grandes valores que a Lapa oferece, seja em passeio ou em peregrinação.

Todo o livro é mais uma forma de dar a conhecer a Lapa ao mundo e aproximar todos aqueles que querem ver a Senhora e os seus encantos de perto.

“Mais uma forma de dar a conhecer a Lapa ao mundo”



Fomos Notícia...

A Lapa está em destaque!

Durante este ano, o Santuário foi por diversas vezes notícia nos mais variados meios de comunicação social. Tal facto, realça a importância que a Lapa tem vindo a assumir por todo o mundo, em especial neste recanto de terra chamado Portugal, fazendo crer que o culto à Senhora está cada vez maior e de melhor saúde.

Desta feita a SIC, resolveu marcar presença e, no mês de Abril, emitiu uma reportagem no Jornal da Noite, na rubrica “Ir é o Melhor Remédio”, na qual descreve toda a envolvência do santuário e as tradições das suas gentes, realçando a importância da Lapa para todos os que querem conhecer mais um ponto de Portugal.

Ainda no mês de Abril a rádio Beira & Douro, rádio regional, emitiu da Lapa um programa sobre zonas de interesse da região, relatando, mais uma vez, encantos de Quintela e Lapa.

A Agência Ecclesia (Propriedade do Secretariado Nacional das Comunicações Sociais) emitiu, dia 15 de Fevereiro, na RTP2, um programa sobre a diocese de Lamego, dividindo a atenção por dois dos mais significativos santuários marianos do bispado: o Santuário da Srª dos Remédios de Lamego e o Santuário de Nª Srª da Lapa. Mais uma vez se evidenciou o poder de Nossa Senhora e a devoção que os portugueses por ela mantêm, de Norte a Sul, das Beiras ao Litoral.

O SARDÃO DA LAPA FOI RESTAURADO.

O sardão da Lapa é uma das mais emblemáticas figuras da casa da Senhora. Para aqui trazido no Séc. XVIII, aparece como um dos mais nítidos ex-votos a testemunhar graças concedidas pela Senhora.

Conta-se que um homem na Índia, foi atacado por um crocodilo e como era devoto de Nossa senhora da Lapa, invocou a sua protecção e conseguiu defender-se dele. Em agradecimento, enviou a pele do crocodilo, para com ela se reconstruir o animal.

Com o tempo foi surgindo uma lenda mais adaptada às gentes da terra e ao ambiente da zona. Esta conta que uma mulher, no alto da serra, foi atacada por um sardão e para se defender, como era tecedeira, atirou-lhe com novelos que o animal foi mastigando e engolindo até que acabou por morrer asfíxiado.

Este ex-voto revela a fé que as gentes, mesmo de longe, tinham pela Senhora. Pela sua traça singular merecia uma requalificação de fundo, dado o seu avançado estado de deterioração.

Toda esta ideia foi posta em marcha há alguns meses, estando actualmente em fase de conclusão. Além da requalificação do sardão procedeu-se também à requalificação do espaço no qual se encontrava. Desta feita, este, em vez de ficar suspenso na zona atrás dos penedos, ficará numa concavidade por baixo dos mesmos. O local parece que aguardava pelo sardão, conferindo-lhe um aspecto mais natural e vivo.

Aguardamos a satisfação daqueles que ao visitarem a Lapa fiquem bem impressionados por mais este melhoramento.

GRAÇAS CONCEDIDAS PELA SENHORA

Porque são muitos aqueles que vêm ter connosco e nos transmitem as graças que lhes têm sido concedidas, decidimos ir destacando alguns dos testemunhos, expressos pelos devotos da Sr^a. da Lapa.

"A graça concedida, era um menino que tinha 2 anos e não falava uma palavra parecia um mudo, ele gemia que metia impressão, um dia a avó paterna orou à Sr^a da Lapa, por ter conhecimento do milagre que ela fez à pastorinha Joana que era mudinha e começou a falar; assim aconteceu com o menino que se chama Pedro Miguel, ao fim de 8 dias de oração o menino começou a falar e a primeira palavra que falou foi avó, aqui se vê o milagre pois foi a avó que pediu à Nossa Sra. da Lapa querendo ouvir o netinho falar, e N. Senhora me ouviu.

Hoje domingo vim satisfazer e agradecer a N. Senhora, ouvindo a missa e comungando fervorosamente."

Texto SIC enviado de Alqueidão — Moniz

9/2000



Ficha Técnica

Director: Pe. José Alves de Amorim

Propriedade e Administração: Santuário de N^a Sr^a da Lapa

Responsável do Corpo Redactorial: Catarina Valente

Fotocomposição, Montagem, Gravuras e Impressão:

EDEN GRÁFICO, S.A.

Rua dos Casimiros, 21

Telfs. 232 425032 - 232 425 048

Apartado 2047

3510 Viseu

Quadro Pintado de Nossa Senhora com a pastora Joana. Retábulo da gruta.